



1

Este caderno hade servir para as actas da eleição de
um deputado, q. se tem de eleger por este circulo no dia 13
de Outubro do corrente anno.

Leva no fim termos de encerramento, e q. para constar de
haverem o presente termo q. vai assignado pela commissão
de recenseamento eleitoral.

Villa Nova de Almeida 6 de Outubro de 1878.

O Presidente

Manuel de Souza Correa Gusmão.

Os vogaes

Agostinho de Jesus

Luiz Antonio de Mendonça

Manuel Antonio de Jesus

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Cavallhal
Circulo eleitoral de Valencia n.º 2

Acta da formacao da mesa da assemblea eleitoral do Concelho de Villa Nova da Beira

Aos treze dias do mes de Outubro de mil oitocentos setenta e oito pelas nove horas da manha nesta igreja da Misericordia da Villa Nova da Beira servindo de matriz designada previamente para nella ter logar a assemblea eleitoral dos cidadãos reconhecidos eleitores nas freguesias deste Concelho para proceder a eleicao de um Deputado pelo circulo de Valencia numero dois; comparecer Manuel de Souza Correa Guescira Presidente da Comissao reconhecidora deste Concelho para presidir a mesma assemblea; logo na conformidade do artigo quarenta e seis do decreto de trinta de Setembro de mil oitocentos e oitenta e dois, propoz aos eleitores presentes para executadores e Revisores Jose Luiz Alvares de Souza Abade desta Villa e Arthur Norton da Silva Rosa, e para Secretarios Francisco Jose de Portugal Mascena, e Joao Manuel Pereira dos Santos e para revisores Jose Antonio Ribeiro Jose Antonio de Souza Cavallhal, Jose Maria do Carmo Vicente, e Jose Antonio Marinho Cavallhal. Esta proposta tendo sido approvada unanimemente, foram os cidadãos acima mencionados convidados pelo Presidente a tomarem assento na mesa no local determinado no artigo e oitenta e um do citado decreto, e depois de affixada na porta da igreja a lista dos membros que compoem a mesa assignada pelo presidente e por um dos secretarios, se lavrou esta acta que ao Joao Manuel Pereira dos Santos secretario escreveu immediatamente a assemblea, e foi assignada com todos os vogues da mesa e juntamente o Administrador deste Concelho que se achava presente neste acto.

Manuel de Souza Correa Guescira

Jose Antonio de Souza Cavallhal

Arthur Norton da Silva Rosa

Abade, Jose Luiz Alvares de Souza

Francisco Jose de Portugal Mascena

Jose Antonio de Souza Cavallhal
Jose Maria do Carmo Vicente
Jose Antonio Ribeiro
Jose Antonio Marinho Cavallhal
Joao Manuel Pereira dos Santos

Acta da eleicao e juramento de voto

Aos quatorze dias do mes de Outubro de mil oitocentos setenta e oito na Igreja da Santa Casa da Misericordia servindo de Igreja parochial desta Villa sede do Concelho de Villa Nova da Beira previamente designada para nella se reunir a assemblea eleitoral composta de todos os freguesiaes do mesmo Concelho segundo fora pela respectiva Comissao determinada em virtude do artigo quarenta e um paragrafo segundo numero dois do Decreto de trinta de Setembro de mil oitocentos e oitenta e dois a fim de elegerem um Deputado que compete ao Circulo numero dois do Concelho de Valencia numero dois comparecer o mappa que foi parte do Decreto de oito de Maio deste anno: e achando-se constituida a mesa composta do Presidente Manuel de Souza Correa Guescira, dos executadores e Revisores Abade Jose Luiz Alvares de Souza e Arthur Norton da Silva Rosa, dos secretarios Francisco Jose de Portugal Mascena, e Joao Manuel Pereira dos Santos, e dos revisores Jose Antonio Ribeiro, Jose Antonio de Souza Cavallhal, Jose Maria do Carmo Vicente, e Jose Antonio Marinho Cavallhal, nomeados e approvados pela forma que ficou exposta na acta respectiva, e achando-se presentes os respectivos parochos e regedores, assistindo tambem a este acto o Bacharel Jose Antonio Pereira Brandao Administrador do Concelho, e tendo o presidente annunciada no dia de hontem que se ha de proceder ao executivo para a eleicao de

Gurriso.

Guerra, Luiz, Ferraz

Cavallari

de um Deputado, que compete as circulas de Valencia nome-
 do duas, e que na conformidade do artigo sessenta e um
 paragraphos unicos do Decreto de trinta de setembro de mil
 oitocentos e sessenta e seis ja citados, tinha declarado, que
 nas series admittidas listas em papel de cores ou transparen-
 tes, ou que tivessem qualques signal, mesmo em numeracao ex-
 terna; e da mesma forma tinha annunciando, que na conformi-
 dade do paragraphos unicos do artigo sessenta e seis as lis-
 tas deviam conter o nome de um Deputado, que compete a este
 circulo. Tendo lincado seguidamente o presidente na mesma ab-
 ta, e comecando a chamar pelos vogues da mesa, e por todos os
 cidadãos decussadores que se achavam presentes, lançando na
 mesa a sua lista, observando-se a respeito de todos o que dis-
 põem os artigos sessenta e quatro e sessenta e cinco, e ainda
 depois da chamada se receberam as listas dos cidadãos decussen-
 dor, que se apresentaram, depois do que na conformidade do
 artigo sessenta e seis, o decussador presidente uma chamada
 geral que effectivamente se fez, de todos os que nas listas
 votados. E como fosse sol posto, mas se podendo por isso con-
 tinuar com estes trabalhos se subicaram as listas recebidas na con-
 formidade que ali determina, fechando-se a mesa, lavrando-
 se e sellando-se na presença da assemblea, e encerrando-se
 em um cofre com tres chaves, guardando-se da respectiva vigi-
 lancia, ficando cada uma das chaves na mão do presidente,
 e de cada um dos circulatorios; ficando igualmente encerrados
 na mesma mesa todos os papéis concernentes a esta eleição; e
 acto este que foi feito publico por edital affixado na porta da
 assemblea, declarando-se no mesmo que no dia de hoje de
 de as nove horas da manhã commecar as accoes no duas ho-
 ras marcadas no artigo sessenta e sete. E hoje pelas nove
 horas da manhã a lista e cofre na presença da assemblea
 e collocada a mesa sobre a mesa verificando-se se acham-se
 no mesmo estado em que tinha sido encerrada, e tendo de-
 corrido as duas horas marcadas, e findo este prazo, o presi-
 dente fez contar as listas que se encerraram na mesa, e

Gurriso. Luiz. Med. em Mandoneg

3

verificando-se serem duas mil e trinta e nove, numero igual as
 das descargas feitas nos cadernos do recenseamento. Concluida a con-
 tagem e confrontação das listas recebidas, lavrou-se edital que foi
 affixado immediatamente na porta da casa da assemblea, de-
 clarando o numero das mesmas listas. Procedendo-se ao apuramento
 dos votos conforme o artigo sessenta e nove, desdobrando
 o presidente successivamente as listas, e praticando-se os demais
 actos no mesmo artigo sees enmendados, verificou-se ter sido
 votado o cidadão o Conde de Liria de Freitas Branco com
 duas mil e trinta e oito votos, e a passar uma lista branca.
 Outorgando os cidadãos que formam esta assemblea, os Depu-
 tados, que, em resultado dos votos de todo o circulo eleitoral,
 se mostram eleitos e poderes necessarios, para que reunido com
 os outros circulos electores da Monarchia portugueza, fa-
 çam, dentro dos limites da constituição, e do acto addicis-
 nal a mesma, tudo quanto for conducente ao bem geral do
 reino. Terminado e apuradamente publico se por edital af-
 fixado na porta desta igreja o nome do cidadão votado, e lo-
 go em presença da assemblea, foram queimadas as listas com-
 petentes, como que se deu por finda a eleição; ficando a
 mesa encarregada de executar os mais actos que lhe incumbem
 o citados decretos. E para constar se lavrou a presente acta,
 que eu Joao Manoel Pereira dos Santos Secretario escrevi,
 li, e vou assignar com todos os vogues da mesa.

Manoel d. Souza Correa Gurriso. P. B. *Correio*
 Abade Jose Luiz Apurador de Souza
 Abade Martin da Silva Pereira
 Francisco J. d. Coutinho de Moraes
 Jose Antonio Ribeiro
 Jose Antonio Navarro Cavallari
 Jose Maria do Corral Vicente
 Jose Antonio de Moura Cavallari
 Joao Manoel Pereira dos S.